

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

2



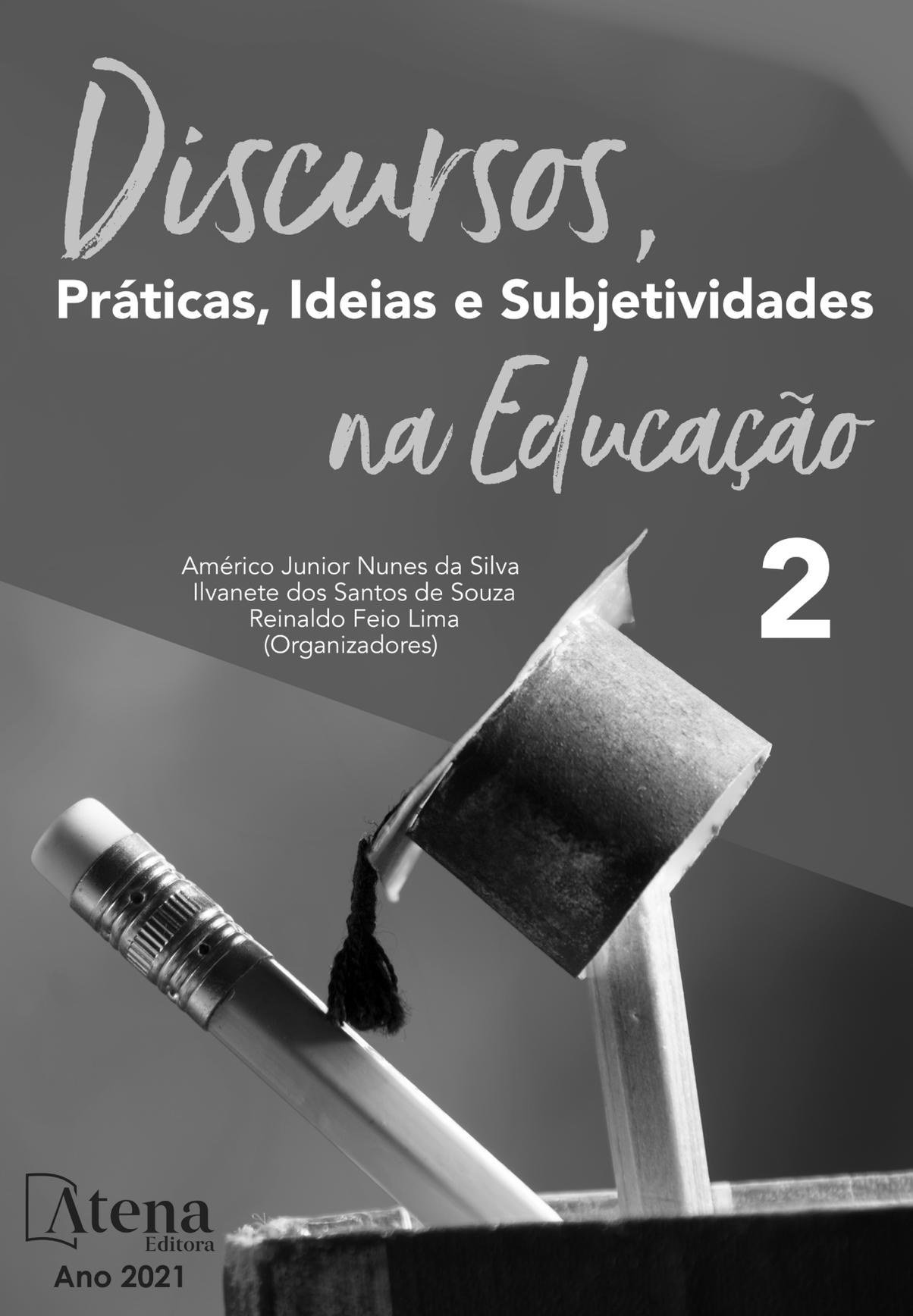
Atena
Editora

Ano 2021

Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

2



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-030-5

DOI 10.22533/at.ed.305213004

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldade relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30¹).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

¹ GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**. vol.34 no.100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SER PROFESSOR: DO PRÉ-NASCIMENTO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Tiago Pellizzaro

DOI 10.22533/at.ed.3052130041

CAPÍTULO 2..... 11

O QUESTIONAMENTO DA TÉCNICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Cláudia Helena dos Santos Araújo

Olira Saraiva Rodrigues

Alessandro Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3052130042

CAPÍTULO 3..... 21

OSCILAÇÃO NA COMUNICAÇÃO AO LONGO DO TEMPO QUE FAVORECE A COMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Vivian Aurelia Minnaard

Sergio Nemi

María Cecilia Rabino

Guillermina Riba

Gonzalo Soto

Valeria Florio

Carolina Dobrinin

Martín López

Julián Fernández

DOI 10.22533/at.ed.3052130043

CAPÍTULO 4..... 28

O PAPEL DO PROFESSOR FORMADOR PARA A APRENDIZAGEM DO ALUNO DA EAD

Leonardo de Paula Miranda

Leila Conceição de Paula Miranda

José de Almeida Carneiro Neto

Thatiane Lopes Oliveira

Luciana de Paula Miranda

Falyne Pinheiro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3052130044

CAPÍTULO 5..... 35

A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

Lucas Capita Quarto

Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza

José Fernandes Vilas Netto Tiradentes

Margarete Zacarias Tostes de Almeida

Elan Francis Gonçalves de Araújo

Fernanda Castro Manhães
DOI 10.22533/at.ed.3052130045

CAPÍTULO 6..... 44

O DESEMPENHO PROFISSIONAL DO EDUCADOR E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA

Lucélia Sandra Silva Barbosa Braga
Rosiney Rocha Almeida
Heron Walmor Santos Cruz

DOI 10.22533/at.ed.3052130046

CAPÍTULO 7..... 53

PANDEMIA E EDUCAÇÃO NOS DIFERENTES RINCÕES: DISCUTINDO EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA PANDEMIA EM UMA ESCOLA INDÍGENA E DO CAMPO

Camila Martins Grellt
Tatiana Souza de Camargo
Rita Fabiana Silveira Melo de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.3052130047

CAPÍTULO 8..... 60

A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE COORDENADORAS, SUPERVISORA E O LICENCIANDO EM ARTES VISUAIS DO PIBID: POSSIBILIDADES DE NOVAS PERCEPÇÕES

Elisiane do Carmo Neneve
Vivian Letícia Busnardo Marques
Ana Paula Peters
Leoana Rocha Seraphim

DOI 10.22533/at.ed.3052130048

CAPÍTULO 9..... 72

A IMPRENSA ESCRITA COMO INFORMADORA E FORMADORA

Maria Isabel Moura Nascimento
Deise Terezinha Peleka Lara Zene

DOI 10.22533/at.ed.3052130049

CAPÍTULO 10..... 95

COMPREENSÃO LEITORA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Tiago Rodrigo Alves Sandes
Thiago Gonçalves de Jesus
Rosana Carla do Nascimento Givigi
Susana de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.30521300410

CAPÍTULO 11..... 103

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD) NO BRASIL

Leonardo de Paula Miranda
Thatiane Lopes Oliveira
Luziana Soares Ramos

Leila Conceição de Paula Miranda
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira
Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz
Falyne Pinheiro de Oliveira
Ariane Gonçalves de Oliveira Coutinho
Karla Jaciara Vieira Damaceno
Danilo Cangussu Mendes
Wadingthon Veloso e Silva
Patrícia Helena Costa Mendes

DOI 10.22533/at.ed.30521300411

CAPÍTULO 12..... 111

PROMOVER AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Vitor Patrício Rodrigues Ribeiro
Isilda Bragadcosta Monteiro
Margarida Quinta e Costa

DOI 10.22533/at.ed.30521300412

CAPÍTULO 13..... 126

DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ACERCA DOS TEMAS INTRODUTÓRIOS DE QUÍMICA POR ALUNOS DE NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Yasmim Lorena Nunes Barbosa
Denilson Magalhães Silva
Jocielma Batista Souza
Daniela Cristina Feitosa Angelo
Leomar Silva de Sousa
Sabrina dos Santos Cortes
Albert Galileu Prates Silva de Abreu
William Araujo da Silva
Paloma Silva Sousa
Wedson Silva Santos
Fernando Pereira da Silva
Juliele do Espírito Santo Santos

DOI 10.22533/at.ed.30521300413

CAPÍTULO 14..... 132

MINIMIZANDO A INDISCIPLINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE E DA PSICOPEDAGOGIA

Márcia Maria Matias Pinheiro
Isabelle Cerqueira Sousa

DOI 10.22533/at.ed.30521300414

CAPÍTULO 15..... 147

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA A INCLUSÃO DE SUJEITOS COM ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Janaina Isis Rodaski

Giselle Priscila Scheidt Martins Gartner

DOI 10.22533/at.ed.30521300415

CAPÍTULO 16..... 152

O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DAS ATIVIDADES LÚDICAS

Juarez Oliveira Ferreira

Thais Brune

Mariluz Sartori Deorce

DOI 10.22533/at.ed.30521300416

CAPÍTULO 17..... 168

DA MEMÓRIA DOCENTE EM FORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS CADERNOS REFLEXIVOS DA LEC/UFRRJ

Fabrcia Vellasquez Paiva

DOI 10.22533/at.ed.30521300417

CAPÍTULO 18..... 184

A (RE)CONSTRUÇÃO DE UM REFERENCIAL CURRICULAR INTEGRADO PARA O PROEJA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

DOI 10.22533/at.ed.30521300418

CAPÍTULO 19..... 194

EDUCAÇÃO SEXUAL E BOURDIEU: UMA INVESTIGAÇÃO DO PODER SIMBÓLICO E DA DOMINAÇÃO MASCULINA EM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Roberta Seixas

Andreza Olivieri Lopes Carmignolli

Denise Maria Margonari Favaro

DOI 10.22533/at.ed.30521300419

CAPÍTULO 20..... 204

EDUCAÇÃO NOS MEIOS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DE CHARBONNEAU NO GENÁRIO BRASILEIRO

Jefferson Fellipe Jahnke

DOI 10.22533/at.ed.30521300420

CAPÍTULO 21..... 208

A LDB 9394/96 E AS MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO: O OLHAR DE PROFESSORES DE UM CENTRO ESTADUAL DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE

José Edmilson Cunha da Silva

Marilde Chaves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.30521300421

SOBRE OS ORGANIZADORES 220

ÍNDICE REMISSIVO..... 222

CAPÍTULO 11

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD) NO BRASIL

Data de aceite: 28/04/2021

Data de submissão: 25/02/2021

Leonardo de Paula Miranda

Doutor em Ciências da Saúde, Especialista em Educação à Distância, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4904621470972960>

Thatiane Lopes Oliveira

Doutora em Ciências da Saúde, Especialista em Educação à Distância, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9297267648816937>

Luziana Soares Ramos

Especialista em Educação à Distância, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5004584892324976>

Leila Conceição de Paula Miranda

Mestra em Ensino em Saúde, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1544533137751881>

Pâmela Scarlatt Durães Oliveira

Mestra em Ciências da Saúde, Especialista em Saúde da Família na modalidade Residência, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2728664542551111>

Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz

Mestra em Saúde/Educação, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0937973683734027>

Falyne Pinheiro de Oliveira

Graduanda em odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0060466881114663>

Ariane Gonçalves de Oliveira Coutinho

Mestra em Ensino em Saúde, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG Januária, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1619195853409397>

Karla Jaciara Vieira Damaceno

Mestra em Ensino em Saúde, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG Januária, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9106997760114350>

Danilo Cangussu Mendes

Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0531484156888883>

Wadingthon Veloso e Silva

Mestre em Gestão de Instituições Educacionais, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9186682245098602>

Patrícia Helena Costa Mendes

Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES Montes Claros, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1689813854968406>

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo identificar os desafios existentes na educação à distância (EAD) e demonstrar o impacto desses desafios no processo ensino-aprendizagem, bem como evidenciá-los com vistas a sua superação e fomento para o aperfeiçoamento profissional. Trata-se de um estudo descritivo, feito por meio de uma revisão bibliográfica de 13 artigos científicos disponíveis na base Scielo Brasil. Foram utilizados os descritores “educação à distância” e “desafios” nos campos de busca de forma isolada. Percebeu-se que o ensino à distância no Brasil se encontra em evolução, carece ainda de normatização e fiscalização eficientes, padece com a dificuldade de superação dos métodos e práticas tradicionais arraigados no ensino presencial, sofre com a falta de qualificação profissional e com uma infraestrutura institucional precária que não atende a coletividade. Todavia, observou-se que, mesmo diante desses desafios, a EAD tem demonstrado sua importância na democratização do ensino no país.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à distância, docência, tutoria, ambientes virtuais.

THE CHALLENGES OF DISTANCE EDUCATION (CDE) IN BRAZIL

ABSTRACT: This research aims to identify the challenges in distance learning and demonstrate the impact of these challenges in the teaching-learning as well as unmasking them in order to overcome them and to promote professional development. This is a descriptive study done through a literature review of 13 scientific articles available on the base Scielo Brazil. The descriptors “distance education” and “challenges” in the search field in isolation were used. It was noticed that distance learning in Brazil is evolving, still lacks standardization and efficient supervision, suffers from the difficulty of overcoming the traditional methods and practices rooted in classroom teaching, suffers from a lack of professional qualification and an infrastructure poor institutional that does not meet the community. However, it was observed that even with these challenges, the distance learning has demonstrated its importance in the democratization of education in the country.

KEYWORDS: Distance learning, teaching, tutoring, virtual environments.

INTRODUÇÃO

Diversas pesquisas demonstram a recentidade da Educação à Distância (EAD) no Brasil e explicitam que essa modalidade de ensino começou a evoluir e expandir a partir de sua regulamentação realizada por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB de 1996, evidenciando-a, destarte, como modalidade do sistema educacional brasileiro (OLIVEIRA, 2007; GOMES, 2013; FREITAS E FRANCO, 2014)

O ensino à distância passou por um processo evolutivo que teve sua gênese no correio, trilhando caminho por outros meios de comunicação como a televisão até firmar e solidificar sua base estruturante contemporânea na internet. Atualmente o mercado de trabalho requer profissionais capacitados tecnicamente, atuantes e com poder de transformação, o que pode ser efetivado com auxílio das ferramentas disponibilizadas pela Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), recursos que são primordiais para operacionalização da educação à distância (OLIVEIRA, 2007; GOMES, 2013).

Os trabalhos demonstram que a EAD tem sido precípua e profícua para ampliar o acesso à educação, principalmente em regiões mais remotas no Brasil, todavia, tal modalidade, ainda manifesta e evidencia desafios, bem como dificuldades inerentes e vinculadas à infraestrutura institucional, aos recursos humanos e à logística educacional (DRAIBE E PEREZ, 1999; BARBOSA E REZENDE, 2006; PEREIRA, 2009; SEGENREICH, 2009; GOMES, 2013).

Destarte, a abordagem dessa temática decorre da percepção e constatação da existência de desafios na prática laboral em EAD, bem como da intenção de evidenciá-los por meio da literatura atual com vistas a sua superação e fomento para o aperfeiçoamento profissional.

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os desafios relevantes existentes nessa modalidade de ensino e que estão elencados nos estudos disponibilizados em base de dados nacional. Objetivou ainda demonstrar o impacto desses desafios no processo ensino-aprendizagem e quais são precípuos para o trabalho do docente e do discente na prática em EAD.

METODOLOGIA

Convém salientar que esse estudo tem sua relevância fundamentada na escassez de pesquisas relativas ao assunto, considerando os trabalhos indexados em uma base de dados nacional de referência. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, feito por meio de uma revisão bibliográfica executada na base Scielo Brasil. Assim, foram avaliados os 13 artigos científicos que estavam disponíveis na plataforma relativos à temática, no período compreendido entre os meses de maio e junho de 2018. Utilizaram-se os descritores “educação à distância” e “desafios” nos campos de busca de forma isolada empregando o operador booleano “and”. A análise de dados foi feita mediante o exame do conteúdo explicitado nos trabalhos.

DISCUSSÃO

A Educação à Distância (EAD) no Brasil é recente e conseguiu destaque e expressão política com a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394 aprovada em 20 de dezembro de 1996, que a colocou como modalidade regular integrante do sistema educacional no país (OLIVEIRA, 2007).

Seguindo ótica diversa, Freitas e Franco (2014) afirmam que iniciativas envolvendo programas de EAD no Brasil não são recentes e muito se fez e ainda se tem feito para que a educação atinja pessoas que se encontram geograficamente distantes e em situações especiais.

Gomes (2013) cita que a EAD no Brasil, foi criada e se desenvolveu por meio de iniciativas privadas e decretos governamentais, cumprindo uma trajetória que acompanha

a introdução e o crescimento de cada tecnologia no país. O mesmo autor comenta que esse ensino passou pela era do correio, rádio e da televisão, e hoje vive a era da internet, tendo, em cada período, acumulado certa quantidade de erros e acertos. Afirma que essa modalidade de educação tem sido utilizada por governos como uma forma economicamente viável da ampliação do acesso com vistas a superar a defasagem educacional latente em diversas regiões do país.

Conforme explicita Oliveira (2007), a EAD pode ser considerada e definida como uma modalidade de ensino que facilita a autoaprendizagem, com a ajuda de recursos didáticos organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, e que pode ser utilizada por diversos meios de comunicação. Ainda destaca que a sociedade atual requer um novo tipo de profissional em todos os setores econômicos e essa necessidade se dá pela busca de competências múltiplas das pessoas, no trabalho em equipe, na capacidade de aprender e de adaptar-se a situações novas. Assim, para se alcançarem essas competências necessita-se de conhecimento para utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação, não apenas como meios de melhorar a eficiência dos sistemas, mas, principalmente, como ferramentas pedagógicas efetivamente a serviço dos profissionais. Ademais, ressalta que a EAD, por sua experiência de ensino com metodologias presenciais, pode vir a contribuir inestimavelmente para a transformação dos métodos de ensino e da organização do trabalho nos sistemas convencionais, bem como para utilização adequada das tecnologias de mediatização da educação.

Alguns autores, ao avaliarem a prática laboral em EAD, considerando a atuação docente, discente, dos tutores e equipe multiprofissional, elencaram os principais desafios e dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. A identificação desses desafios é precípua para o aprimoramento da prática com foco constante na qualidade da educação.

No final da década de 90, Draibe e Perez já apontavam como desafios ao ensino à distância a resistência cultural fundada e vinculada no ensino presencial, envolvendo professores e pessoal técnico-pedagógico, que impedia a flexibilização de hábitos e práticas; a falta de interesse institucional pela adoção de novas práticas no ensino; a baixa qualificação profissional docente e técnica; a prática educacional vertical de transmissão de conhecimentos; infraestrutura institucional precária e extensa carga horária executada pelo professor, impedindo, assim, a dedicação adequada ao ensino à distância.

Pereira e Santos (2004) destacam a atuação de profissionais em EAD ainda sem completa capacitação e que estão envolvidos num emaranhado de medos, dúvidas e desconhecimento do processo tecnológico. Elencam como desafios nesse processo o estímulo constante aos profissionais para o desenvolvimento do pensamento crítico e de metodologia problematizadora e transdisciplinar.

Segenreich (2006) citam como dificuldades a falta de dados e informações, à época, sobre a EAD no Brasil, em todos os níveis, prejudicando o diagnóstico da realidade e, por

consequente, a avaliação dos cursos por órgãos oficiais; a garantia da qualidade dos cursos que cresciam exponencialmente nas instituições privadas; e, finalmente, a efetivação e consolidação da avaliação institucional por órgãos oficiais, a fim de promover a evolução do ensino à distância pautada na qualidade.

Barbosa e Rezende (2006) evidenciam como desafios na prática tutorial: transpor a formação de racionalidade técnica de inspiração positivista para a prática pedagógica crítica e reflexiva, humanista e menos tecnocrata; fomentar o comprometimento dos alunos na execução das atividades; garantir a efetivação de leituras complementares com foco na qualidade da formação discente; garantir a permanência dos alunos nos cursos; falta de capacitação profissional para atuação em EAD; não cumprimento dos prazos por parte dos alunos; infraestrutura inadequada; interação constante com aluno; garantir a autonomia do discente; apropriação adequada pelos tutores e alunos das Tecnologias de informação e comunicação (TIC); disponibilidade de tempo adequada e planejada para as atividades; flexibilidade nos prazos estabelecidos para envio de atividades e efetivar a profissionalização do tutor.

Oliveira (2007) cita como barreiras a serem transpostas em EAD: dificuldade de acesso às tecnologias de comunicação e informação por parte de alguns profissionais, bem como dificuldade em usar as ferramentas e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); e escassez de tempo para desenvolver plenamente as atividades devido à frequente dupla jornada do professor.

Pereira (2009) evidencia como dificuldade enfrentada a manutenção da qualidade do ensino ofertado nessa modalidade, frente à significativa expansão dos cursos em instituições públicas e privadas, o que não é acompanhado por processo efetivo de avaliação. Ressalta que é necessário aprimorar o ensino, estimulando a vivência do discente nas dimensões fundamentais de pesquisa e extensão.

Estímulo constante à flexibilidade dos programas, necessidade de facilitar a interação professor/aluno, sobrecarga de trabalho e falta de capacitação dos docentes são apontados como desafios por Molzahn et al. (2009).

Segenreich (2009) acrescentam como dificuldades a garantia de qualidade dos cursos, o cumprimento das atividades presenciais obrigatórias como avaliação e atendimento aos alunos, a oferta de cursos consoante a demanda socioeconômica regional, a precarização do trabalho docente e dos tutores, o estrito cumprimento das atribuições do tutor e reforço de que não lhe cabe “dar aula”, e a efetivação da avaliação *in loco* dos polos por parte do Estado para garantia da qualidade.

Já Leite et al. (2010) ressaltam os seguintes tópicos: docentes com formação pedagógica inadequada para atuar em cursos à distância; efetivação do trabalho multidisciplinar qualificado e com suporte pedagógico; superação da característica cultural docente de transmissão e reprodução de informações; e combate à mercantilização em EAD com garantia de qualidade aos cursos.

Filho (2011) ressalta como premente o estabelecimento, sistematização e organização de metodologias e didáticas específicas no ambiente virtual de aprendizagem, a fim de garantir a interação dos envolvidos no processo, destacando o professor e o tutor. Ainda enfatiza que esses desafios se colocam em três instâncias: no processo ensino-aprendizagem, enquanto escolha de recursos, planejamento e sistematização de metodologias e de didática; no professor como profissional que exerce a ligação da primeira à última instância; e no aluno como sujeito de toda ação em EAD. Comenta que a partir da inserção dos ambientes virtuais surge uma nova preocupação para as práticas educacionais: a necessidade de garantir dupla qualidade, a saber, pedagógica e técnica. Acrescenta como dificuldades a criação de ambientes virtuais que privilegiem não apenas exposição de conteúdo, mas também a interação e a colaboração coletiva no processo ensino-aprendizagem; a garantia de acessibilidade técnica no AVA aos alunos; o estímulo a uma prática docente facilitadora e orientadora, rompendo destarte com a prática clássica depositária; a garantia de autonomia e independência ao discente; e, por fim, efetivar e fomentar de forma longitudinal um ensino problematizador.

Rangel et al. (2012) explicitam como dificuldades nesse processo a construção de uma educação com base transdisciplinar, multirreferencial, pluricultural e que reconheça o aluno como sujeito a aprendizagem; o domínio da noção de tempo e espaço, modificada no ambiente virtual, que passa a ter forte representação, pois define a relação de copresença entre professores e alunos no processo de aprendizagem; o fomento da aprendizagem colaborativa em rede, bem como da interatividade sólida no AVA; garantia constante e efetiva de acesso à internet; inserção na prática educacional do conceito de autonomia do aluno; vínculos trabalhistas precários; efetivar o trabalho multidisciplinar; adaptação plena dos envolvidos a novas situações e gestão de trabalho grupal; desenvolver no aluno uma maturidade e habilidade de estudo; estimular a capacidade de gestão do tempo, o planejamento e a automotivação dos discentes; evitar ou minorar a evasão do curso por parte dos alunos; superar a cultura de transmissão de conhecimentos; romper com os modelos de processos formativos já instituídos e consolidados; propiciar total interatividade no processo ensino-aprendizagem; utilizar de forma plena os recursos tecnológicos disponíveis em EAD e estimular e promover a expressão pela escrita com qualidade.

Gomes (2013) reitera que a base legal regulamentadora da EAD apresenta-se com lacunas e necessita de atualização e inovação para garantir a evolução dos cursos. Comenta ainda a impossibilidade do Ministério da Educação e Cultura (MEC) acompanhar e avaliar de forma eficaz os cursos, os quais crescem de forma exponencial no país. É precípua desenvolver uma educação menos pautada no controle e mais na liberdade; menos hierárquica nas relações interpessoais e mais na horizontalidade dos relacionamentos; menos centrada no professor e com foco no aluno; e, por fim, urge a necessidade de se efetivar uma educação transcultural e em rede. Ademais, existe uma falta de especialistas em EAD para operacionalização dos cursos; há número desproporcional de professor e

tutor por aluno; ocorre a simplificação do processo didático-pedagógico a fim de baratear os cursos, que se apresentam com infraestrutura precária (GOMES, 2013). O autor destaca também como desafios o desenvolvimento pleno da aprendizagem significativa e problematizadora, bem como a necessidade premente de assunção e institucionalização da EAD por parte das instituições de ensino.

Freitas e Franco (2014) citam como dificuldades nesse labor: superar o problema em lidar com a “ausência” do professor ainda manifestada por alunos; estabelecer uma sólida interação entre professor autor/formador, tutor e demais membros da equipe multiprofissional; definir de forma clara e precisa as atribuições do professor e do tutor na condução do processo ensino-aprendizagem; manter diálogo constante entre professor e tutor para efetivação da qualidade no ensino; elaborar um material didático de qualidade por parte do professor autor, o qual atenda às necessidades pedagógicas específicas dos discentes em EAD; e garantir aos professores e tutores uma formação técnica em EAD que propicie uma atuação eficaz, efetiva e eficiente nessa modalidade de ensino.

A literatura, mesmo que parca, evidencia de forma clara os desafios enfrentados por esse setor de ensino que obrigatoriamente devem ser observados e avaliados por docentes, tutores, equipe multiprofissional e transdisciplinar, discentes e principalmente pelos gestores educacionais, com vistas a estruturar e organizar uma EAD verdadeiramente institucionalizada, fundada na qualidade, sólida, eficaz e que promova o desenvolvimento humano regional.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebe-se que a educação à distância no Brasil se encontra em evolução e apoia-se nas Tecnologias de Comunicação e Informação, a ressaltar a internet, utilizando como plataforma profícua de prática o ambiente virtual de aprendizagem. Carece ainda de normatização e fiscalização eficientes que sustentem sua expansão com qualificação do ensino. Padece com a dificuldade de transposição da barreira formada pela educação tradicional, centrada no docente, verticalizada e com pedagogia inadequada. Sofre com falta de qualificação dos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Agoniza com infraestrutura precária e que não responde aos anseios discentes e coletivos, bem como necessita de atenção focal advinda dos atores envolvidos nesse labor. Contudo, mesmo defrontando-se com as dificuldades e desafios enumerados, a EAD ratifica sua relevância no contexto educacional brasileiro como um agente promotor do acesso e democratização da educação no cenário brasileiro.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA; M F. REZENDE; F. **A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica à distância: avanços e desafios**. Interface – Comunic, Saúde, Educ, v. 10, n. 20, p. 473-86, jul/dez 2006.

2. DRAIBE; S M. PEREZ; J R R. **O programa TV Escola: Desafios à introdução de novas tecnologias.** Cadernos de Pesquisa, n. 106, p. 27-50, mar. 2009.
3. FILHO; P A. **Educação à Distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 27, n. 02, p. 41-72, ago. 2011.
4. FREITAS; M T M. FRANCO; A P. **Os desafios de formar-se professor formador e autor na Educação à Distância.** Educar em Revista, Curitiba, Edição Especial, n. 4, p. 149-172, 2014.
5. GOMES; L F. **EAD no Brasil: Perspectivas e Desafios.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 1, p. 13-22, mar. 2013.
6. LEITE; M T M et al. **Educação médica continuada online: potencial e desafios no cenário brasileiro.** Revista Brasileira de Educação Médica, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 141-149, jun. 2010.
7. MOLZAHN; Anita et al. **Desafios e oportunidades na educação de pós-graduação em enfermagem por aprendizagem distribuída no Canadá e Brasil.** Rev. Gaúcha Enferm, v. 30, n. 4, p. 755-761, 2009.
8. OLIVEIRA; M A N. **Educação à distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios.** Rev Bras Enferm, Brasília, v. 60, n. 5, set./out 2007.
9. PEREIRA; L D. **Mercantilização do ensino superior, educação à distância e serviço social.** Rev. Katál, Florianópolis, v. 12, n.2, p. 268-277, jul./dez. 2009.
10. PEREIRA; A M. SANTOS; P L A V C. **Educação continuada do catalogador na modalidade a distância: uma proposta alternativa.** Transinformação, Campinas, v. 16, n. 1, p. 47-58, jan./abr. 2004.
11. RANGEL; M L et al. **Redes de aprendizagem colaborativa: contribuição da Educação à Distância no processo de qualificação de gestores do Sistema Único de Saúde – SUS.** Interface – Comunic, Saúde, Educ, v. 16, n. 41, p. 545-55, abr./jun. 2012.
12. SEGENREICH; S C D. **Desafios da educação à distância ao sistema de educação superior: novas reflexões sobre o papel da avaliação.** Educar, Curitiba, n. 28, p. 161-177, 2006.
13. SEGENREICH; S C D. **ProUni e UAB como estratégias de EAD na expansão do ensino superior.** Pro-Posições, Campinas, v. 20, n. 2(59), p. 205-222, maio/ago. 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações educativas 16, 152

Alfabetização 2, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 220

Altas habilidades e superdotação 147

Ambientes virtuais 12, 13, 14, 27, 29, 32, 104, 107, 108, 110

Aprendizagem 5, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 54, 57, 65, 66, 90, 92, 97, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 158, 161, 163, 166, 167, 171, 185, 187, 193, 198, 202, 221

Atividades lúdicas 1, 129, 132, 140, 141, 152, 153, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166

C

Circulação de saberes pedagógicas 204

Colégio Santa Cruz 204, 205, 206

Compreensão 9, 12, 14, 15, 16, 32, 46, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 76, 79, 84, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 119, 120, 123, 127, 128, 130, 133, 134, 139, 145, 148, 155, 159, 171, 177, 182, 185, 187, 189, 199

Covid-19 12, 21, 22, 53, 55, 59

D

Decolonialidade 168

Desenvolvimento profissional docente 184, 185, 188, 192

Dificuldades de aprendizagem 42, 127, 135, 136, 137

Disciplina 2, 3, 7, 28, 32, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 68, 69, 127, 128, 132, 133, 134, 142, 143, 144, 146, 170, 193

Docência 5, 32, 33, 44, 47, 49, 52, 60, 61, 68, 71, 104, 111, 113, 123, 188, 192, 193, 220

Dominação masculina 194, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

E

Educação 2, 3, 5, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 125, 128, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188,

189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Educação a distância 11, 12, 14, 16, 17, 19, 20, 33, 34, 43, 56, 220

Educação de jovens e adultos 184, 185, 188, 192, 193, 220

Educação do campo 53, 57, 168, 169, 170, 171, 177, 180, 182, 183, 220

Educação profissional 11, 184, 185, 187, 189, 193, 208, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220

Educação sexual 194, 197, 205

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 12, 13, 17, 18, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 76, 77, 80, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 139, 140, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 167, 169, 185, 188, 190, 192, 193, 194, 197, 198, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Ensino-aprendizagem 5, 28, 29, 33, 36, 37, 42, 44, 45, 46, 51, 52, 65, 104, 105, 106, 108, 109, 126, 127, 130, 145, 198

Ensino de Biologia 44

Ensino fundamental 53, 54, 96, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 154

Estudantes 4, 7, 12, 20, 30, 31, 37, 40, 42, 44, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 59, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 77, 95, 97, 98, 100, 101, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 129, 130, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 188

Experiências educacionais 60

Extensão 35, 36, 38, 107, 138

F

Formação de professores 20, 41, 42, 71, 101, 111, 115, 123, 125, 147, 148, 151, 191, 192, 193, 219, 220, 221

G

Gaston Bachelard 11, 12, 17

Geotecnologias 111, 113

H

História da educação 72, 73, 74, 78, 80, 91, 93, 204, 206, 207, 219

I

Imprensa 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 93, 94

Inclusão escolar 147, 149, 151, 215

Indisciplina 132, 133, 134, 135, 142, 144, 145, 146

Influências importantes 1

Integração curricular 184, 187, 193

Interação 1, 2, 26, 28, 30, 32, 36, 47, 50, 55, 60, 63, 90, 97, 107, 108, 109, 137, 138, 142, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 218

L

Legislação 64, 148, 149, 150, 151, 188, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Leitura 1, 3, 14, 61, 77, 82, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 159, 207, 219

Letramento 2, 55, 168, 172, 220

Licenciatura 33, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69, 111, 115, 119, 150, 152, 168, 169, 170, 180, 220, 221

Ludicidade 132, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 145, 152, 153, 161, 220

M

Mapas dinâmicos 111

Memória formativa 168

N

Narratividade 168, 179, 180

P

Perfil do educador 44

Práticas docentes 1, 111, 208, 218

Práticas educativas 32, 204, 206, 220

PROEJA 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Professor formador 28, 29, 30, 32, 33, 110

Psicopedagogia 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 142, 146, 220

Q

Química 43, 126, 127, 128, 129, 130, 131

R

Realidade escolar 60, 69, 70, 136

S

Saberes docentes 208, 219

Storymaps 114

T

Técnica e tecnologia 11

Tecnologia 8, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 26, 29, 30, 35, 37, 104, 106, 111, 112, 152, 155, 184, 185, 187, 211, 214, 217, 218

TIG 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Tipo de comunicação trocas 21

Trajetória profissional 1

Tutoria 104

U

Universidades 12, 61, 95, 119

V

Violência simbólica 194, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021